



Projeto de Iniciação Científica – PIBIC CNPq/UNICAMP 2020 - 2021

Título: Filosofia, Anarquismo e Educação: correspondências, no final do séc. XIX e início do séc. XX – fase II

Aluno: Pedro Gomes Marques **RA:** 204555 **Curso:** Filosofia

Orientador: Silvio Donizetti de Oliveira Gallo – Departamento de Filosofia e História da Educação

Palavras-chave: Filosofia da Educação; Educação Moral; Liberdade; Solidariedade; Teoria; Prática; Anarquismo; Educação Religiosa; Educação Pública; Educação Privada.

Resumo

O presente projeto, instrumento para inicialização do estudante de graduação na prática acadêmica da pesquisa no campo da Filosofia da Educação, é a continuação de uma pesquisa iniciada em 2019, que tem como objetivo um aprofundamento da análise crítica das correspondências entre a filosofia e a educação, num ponto de vista da filosofia e da pedagogia libertária. Parte-se da ideia de que a Filosofia Anarquista, por meio do conceito de liberdade e de uma ética naturalista baseada na solidariedade, introduz uma nova concepção para análise do indivíduo nos ambientes educacionais, originando assim o que podemos chamar de Pedagogia Libertária, que analisa o indivíduo não como partes, mas como um todo. A última pesquisa foi baseada, principalmente, em escritos do filósofo russo Mikhail Bakunin, do cientista e geógrafo Piotr Kropotkin e do pedagogo anarquista Paul Robin. Mas também, do livro organizado por F.G. Moriyón, que proporcionou uma análise minuciosa da teoria e da prática da educação libertária, além das correspondências trocadas pelos teóricos, Kropotkin e Elisée Reclus e Francisco Ferrer Guardia. Com o intuito de desenvolver e aprofundar a última pesquisa, propõe-se novos escritos de teóricos e teóricas clássicos, apresentando assim novos textos e novos autores para contribuir com uma análise mais aperfeiçoada sobre o assunto. Novamente, a metodologia será circunscrita às análises conceituais teórico-bibliográficas, objetivando uma atividade filosófica de criação conceitual a partir do campo problemático da Educação.

O intuito dessa pesquisa científica é o aprofundamento e o aperfeiçoamento das relações entre a Filosofia e a Educação. Essas relações não são tão simples como pode parecer, visto que essas áreas do conhecimento não estão relacionadas por uma única via entre si mesmas. O projeto anteriormente desenvolvido procurou estabelecer correspondências entre a filosofia e a educação por meio do conceito de liberdade, como é compreendido pelos filósofos anarquistas, e por meio da prática da educação moral proposta

pelos filósofos, que contribui para variadas experiências pedagógicas libertárias no mundo, como os exemplos da “Paideia” Escola Livre, do Orfanato Cempuis administrado por Paul Robin, do movimento de Escolas Modernas iniciado por Francesc Ferrer i Guàrdia, da comunidade-escola A Colméia de Sébastien Faure e o exemplo atual da escola libertária Summerhill fundada por A.S. Neil. O conceito de liberdade, num ponto de vista filosófico-político, não pode ser confundido com atos que não necessitam de responsabilidade com o ambiente e com os indivíduos que integram esse espaço. Essa responsabilidade, que é moral, pode ser promovida através da educação, adotando assim uma base ética filosófica nas experiências pedagógicas libertárias. No entanto, essa educação não pode ser qualquer uma, ela precisa ser pautada na liberdade do indivíduo, diferentemente do método educativo histórico, que se baseia numa disciplina rigorosa e numa ordem com coerção. Sendo assim, a liberdade e o método educativo baseado em uma ética naturalista vão proporcionar correspondências entre a Filosofia e a Educação. No entanto, essa correspondência não se dará em uma única via, já que a teoria ética e política do anarquismo estará em constante troca – seja a filosofia em relação à educação ou a educação em relação à filosofia – com a pedagogia libertária, por meio da educação moral e das outras demais práticas envolvidas e realizadas nas escolas libertárias. As correspondências entre os filósofos e os pedagogos não apenas ocorrem por meio de livros teóricos e das experiências pedagógicas libertárias, mas também se realizam por meio de correspondência por cartas trocadas por eles. Portanto, o foco da última pesquisa foi a educação moral e o conceito de liberdade por meios dos escritos e das correspondências entre os teóricos e praticantes da doutrina anarquista.

Com o intuito de aperfeiçoar a última pesquisa, proponho novos textos que vão conceder um aprofundamento nos princípios fundamentais da doutrina anarquista: anti-teísmo e ateísmo, anticlericalismo, anticapitalismo, antiestatismo, liberdade, igualdade, solidariedade, cooperação, autoridade, educação social, assim como numa análise mais minuciosa e detalhada do que foi a Escola Moderna, contrapondo assim a ideia de educação religiosa, pública e privada.

Os principais textos para suprir a nova proposta desse futuro projeto são oriundos de duas anarquistas notórias, Maria Lacerda de Moura e Emma Goldman. A primeira foi uma professora, escritora, anarquista e feminista brasileira. Os textos dela que serão usados neste presente projeto são *Clero e Estado* e *Ferrer, o Clero Romano e a Educação Laica*. Esses textos serão de extrema importância para as contribuições acerca do anticlericalismo, do antiestatismo, da defesa de uma educação que não seja elaborada pelo Estado, pela Igreja e nem pelas instituições privadas, como também da interpretação da importância da Escola Moderna e do seu fundador, Francisco Ferrer Guardia.

A segunda anarquista citada foi uma escritora, oradora, sindicalista, antimilitarista e feminista libertária. Seus escritos contribuirão para um estudo mais aprofundado acerca do anti-teísmo, ateísmo assim como da educação religiosa, privada e estatal. Esses escritos são *Três ensaios sobre religião* e uma coleção de textos sobre Educação feita pela editora Biblioteca Terra Livre. O primeiro escrito apresenta três ensaios intitulados *A filosofia do ateísmo*, *O fracasso do cristianismo* e *A hipocrisia do puritanismo*, que servirão de base para uma severa crítica às autoridades religiosas e à ideia de Deus. Para Bakunin, o culto à

autoridade é oriundo do nosso apego e idolatria à ideia de Deus, ou seja, ao aceitar Deus como um Ser supremo, obedecemos constantemente e fixamente às autoridades religiosas e a Ele, aceitando assim mais facilmente as autoridades políticas, jurídicas etc.

Com a contribuição de Emma Goldman acerca da religião, a pesquisa apresentará um grande aprofundamento a respeito das críticas à autoridade e à ideia de Deus e suas consequências, como o exemplo das autoridades terrenas. O segundo escrito, que tem como temática a Educação, proporcionará um avanço nos estudos sobre a Escola Moderna e a figura de seu fundador, por meio dos cinco textos reunidos: *Francisco Ferrer*, *Últimas Cartas de Ferrer*, *Francisco Ferrer e a Escola Moderna*, *A importância da Escola Moderna e A criança e seus inimigos*. Na apresentação desta coleção no site da editora, a Biblioteca Terra Livre afirma que Emma antecipa “as colocações do filósofo Michel Foucault, a anarquista relaciona as escolas, sejam elas públicas, privadas ou paroquiais, às prisões e quartéis e que têm como única finalidade a disciplina e a uniformização”, mas também ela antecipa a pesquisa do sociólogo Pierre Bourdieu, pois denuncia que “os danos causados por essas escolas são de diversas ordens, tais como a inutilidade do ensino que realizam, a perpetuação dos privilégios de classe [...] a colaboração com a exploração da classe trabalhadora e, o que considera mais importante, a escravidão e domesticação das massas”.

Dessa forma, essas ilustres anarquistas serão de suma importância para o aprofundamento e aperfeiçoamento da pesquisa acerca do ateísmo, anticlericalismo, da crítica à autoridade e à ideia de educação religiosa, privada e estatal. No entanto, a nova pesquisa não vai conter apenas textos dessas duas pensadoras com ideias e reflexões bastantes interessantes. Serão incluídos, também, textos de dois anarquistas lusófonos, Edgar Rodrigues e Neno Vasco, como também um texto do filósofo russo, Mikhail Bakunin. Em relação a esse filósofo anarquista, adicionarei à pesquisa o texto *O Sistema Capitalista* tendo como o objetivo abordar de forma mais clara e mais detalhada o anticapitalismo de viés anarquista.

Esses anarquistas lusófonos têm um papel fundamental nas lutas e greves operárias durante o século XX aqui no Brasil. Edgar Rodrigues, pseudônimo de Antônio Francisco Correia, foi historiador, arquivista e escritor nascido em Portugal e radicado no Brasil. Sua obra, que servirá de apoio para o estabelecimento de uma pesquisa mais detalhada sobre a doutrina anarquista, é o *ABC do Anarquismo*. Ela tem um papel fundamental para sínteses de ideias e conceitos dentro do movimento anarquista, que visa tornar essa doutrina mais acessível aos povos lusófonos, especialmente, para os brasileiros.

O outro autor lusófono que tratarei é Neno Vasco. Ele, que foi um notório sindicalista revolucionário, escritor, jornalista, poeta e advogado, será fundamental para a nova pesquisa, pois servirá de base fundamental para o estabelecimento e aprofundamento de uma crítica anarquista ao sistema capitalista. Por meio dos textos *Dinheiro e Estado e Propriedade*, a pesquisa apresentará uma notória crítica a esse sistema econômico, visto que as reflexões do revolucionário russo estarão presentes para consolidar essa crítica. Porém, não há apenas união desses dois autores em relação a esse tema. Pois, por meio do texto *A Liberdade*, Neno Vasco será fundamental para uma nova contribuição acerca das reflexões feitas, na última

pesquisa, sobre o conceito de *liberdade*, que foram elaboradas de acordo com o pensamento de Mikhail Bakunin, ocorrendo assim uma outra união entre esses dois autores. Sendo assim, no enfrentamento das questões aqui levantadas através de um trabalho analítico-conceitual, o processo investigativo aqui proposto será composto por três etapas:

1. Uma análise da filosofia anarquista e de algumas de suas práticas pedagógicas escolares, de modo a compreender, de um lado, a ética e a política da doutrina anarquista e, de outro, as experiências pedagógicas libertárias ao redor do mundo, estabelecendo assim correspondências entre a Filosofia e a Educação;

2. Um estudo analítico-conceitual de textos de autores clássicos e de autoras clássicas da pedagogia e da filosofia libertárias que possam proporcionar o estabelecimento dessas correspondências;

3. Um estudo analítico-conceitual introdutório das obras de Maria Lacerda de Moura, Emma Goldman, Mikhail Bakunin, Edgar Rodrigues e Neno Vasco. Mas, também, será retomada a obra de Francisco Ferrer Guardia